

Aula 00

*Receita Federal (Auditor Fiscal) Passo
Estratégico de Comércio Internacional*

Autor:
Bruno Fernandes

26 de Maio de 2023

Índice

1) Aula 00 - Apresentação - Bruno Fernandes	3
2) Aula 00 - O que é o Passo Estratégico	4
3) Aula 00 - Análise Estatística - 2023	5
4) Aula 00 - Roteiro de Revisão	7
5) Aula 00 - Aposta Estratégica	12
6) Aula 00 - Questões Comentadas - Padrão FGV	13
7) Aula 00 - Questionário de Revisão	20
8) Aula 00 - Lista de Questões - Padrão FGV	26
9) Aula 00 - Referências Bibliográficas	30



APRESENTAÇÃO

Olá, futuros Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil!

Antes de iniciar os comentários sobre o funcionamento do nosso curso, gostaria de fazer uma breve apresentação pessoal.

*Meu nome é **Bruno Vieira Fernandes**. Sou **Analista do Passo Estratégico**, disciplina de **Comércio Internacional**, e **Coach** do **Estratégia Concursos**.*

***Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil (AFRFB)** desde 2013, trabalhando atualmente na Delegacia da Receita Federal em Santo Ângelo, Rio Grande do Sul. Além disso, servi durante dez anos no Comando da Aeronáutica, como Oficial de Carreira, até o posto de Capitão Engenheiro, nas cidades do Rio de Janeiro e Recife.*

Aprovado em inúmeros concursos de diversas bancas (TRF, ATRFB etc.).

Graduado em Direito e Pós-graduado em Direito Tributário (PUC-Minas).

Pós-graduado em Direito Tributário e Compliance Fiscal pela Universidade Católica de Brasília.

Graduado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

Bruno Fernandes



Insta: www.instagram.com/prof.bruno.fernandes

O entusiasmo é a maior força da alma. Conserva-o e nunca te faltará poder para conseguires o que desejas.

(Napoleão Hill)



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.** Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo. Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos e nos marque no Instagram:



@passoestrategico

Neste material conterà ainda a **análise das questões dos últimos concursos da banca FGV e novos simulados de questões inéditas**, para que você treine com foco na sua prova bem como mapas mentais sobre a matéria, visando facilitar o estudo e a revisão do aluno.

Bom, feitos os esclarecimentos, vamos descobrir os assuntos que possuem mais chances de cair na nossa prova?



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente apresentaremos os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos em nosso curso, para a **banca Fundação Getúlio Vargas (FGV)**, de acordo com o edital de 2022 para o cargo de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil (AFRFB):

Assunto	FGV
1. - Fundamentos Econômicos de Comércio. 1.1 - Principais Teorias do Comércio Internacional. 1.2. - Política Econômica em Economias Abertas. 1.3. - Mercados Internacionais. 1.4 - Balanço de Pagamentos. 1.5 - Evolução do Sistema Monetário Internacional.	9%
2. Comércio Internacional. 2.1 - Conceitos Básicos de Comércio Internacional. 2.1.1. - GATT. 2.1.2. - Protecionismo. 2.1.3. - Barreiras Comerciais e Desenvolvimento. 2.2. - Integração Comercial. 2.2.1. - Zona de Preferência Tarifária, Área de Livre Comércio e União Aduaneira. 2.2.2. - ALALC, ALADI, Comunidade Andina de Nações. 2.3. - OMC e Acordos da Rodada Uruguai. 2.3.1. - Acordo Constitutivo da OMC. 2.3.2. - Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio - 1994. 2.3.3. - Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio. 2.3.4. Acordo sobre a Implementação do Artigo VI do Acordo Geral - Antidumping. 2.3.5. - Acordo sobre a Implementação do Artigo VII do Acordo Geral - Valoração Aduaneira. 2.3.6. - Acordo sobre Inspeção Pré-embarque. 2.3.7. - Acordo sobre Regras de Origem. 2.3.8. - Acordo sobre Procedimentos para o Licenciamento de Importações. 2.3.9. - Acordo sobre Subsídios e Medidas Compensatórias. 2.3.10. - Acordo de Salvaguardas. 2.4 - OMC na Rodada de Doha. 2.4.1. - Acordo sobre Facilitação de Comércio. 2.5. - Mercosul. 2.5.1 - Estrutura Institucional, Composição e Objetivos. 2.5.2. - Tratado de Assunção para a Constituição de um Mercado Comum. 2.5.3.- Protocolo de Ouro Preto (Adicional ao Tratado de Assunção sobre a Estrutura Institucional do Mercosul. 2.5.4 - Protocolo de Olivos para a Solução de Controvérsias no Mercosul.	64%
3. Políticas de Comércio Exterior e Tratamento Administrativo. 3.1. - Políticas de Comércio Exterior do Brasil. 3.2. - Órgãos Nacionais Intervenientes do Comércio Exterior do Brasil. 3.3. - Financiamento às Exportações. 3.4. - Incentivos à Exportação. 3.5. - Aspectos Administrativos na Exportação e Importação.	0%
4. - Câmbio, Pagamento e Seguros no Comércio Internacional. 4.1. - Pagamentos Internacionais e Mercado de Câmbio Brasileiro. 4.2. - Fatores e Determinação da Taxa de Câmbio. 4.3. - Capitais Internacionais. 4.4 - Modalidades ou Métodos de Pagamento. 4.5. - Contratação de Câmbio. 4.6. Trava, Deságio, Prêmio, Desconto. 4.7. - Liquidação, Alteração, Prorrogação, Cancelamento e Baixa de contrato de câmbio. 4.8. Despesas Bancárias. 4.9. - Comissão de agentes. 4.10. - Disponibilidades no Exterior. 4.11. - Pagamentos usados na exportação e na importação. 4.12. - Aspectos Fiscais nas Operações de câmbio. 4.13. - Seguros Internacionais.	9%
5. - Logística Internacional. 5.1. - Integração das funções logísticas e Suply Chain. 5.2. - Termos Comerciais Internacionais - INCOTERMS. 5.3. - Tipos de carga. 5.4 - Sistema de Transporte Internacional. 5.5. - Custos Logísticos. 5.6. - Multimodalidade. 5.7. - Operadores Logísticos Internacionais.	18%
6. Aspectos Tributários. 6.1. - Classificação Fiscal de Mercadorias. 6.2. Tarifa Externa Comum. 6.3. - Regime de Origem do Mercosul.	0%



Convém destacar que, até a última prova de AFRFB (2022), foram **poucas questões encontradas da banca FGV para a matéria Comércio Internacional**. Foram onze questões encontradas, sendo uma sobre tipos de integração comercial, duas sobre o MERCOSUL, uma sobre Termos Comerciais Internacionais (INCOTERMS), uma sobre a OMC e Acordos da Rodada Uruguai, uma sobre dumping, uma sobre transporte multimodal, uma sobre balanço de pagamentos, uma sobre pagamentos usados na importação e na exportação e uma sobre GATT.

Desta forma, além das questões elaboradas pela banca FGV, serão disponibilizadas outras questões no padrão da banca Fundação Getúlio Vargas.

Para que tenhamos uma noção do conteúdo cobrado nos últimos quatro concursos da Receita Federal do Brasil (2005, 2009, 2012 e 2014), realizados pela extinta banca ESAF, destaco os assuntos de acordo com o edital de AFRFB 2022 (banca FGV), com seus respectivos percentuais de cobrança, que foram cobrados em nos concursos anteriores para AFRFB:

Assunto	Percentual de Incidência
Fundamentos Econômicos de Comércio	2,7 %%
OMC/GATT	18,34 %
Integração Comercial	3,24 %
MERCOSUL	16,22 %
Práticas Desleais do Comércio / Medidas de Defesa Comercial	16,22 %
Políticas de Comércio Exterior e Tratamento Administrativo	13,51 %
Classificação Fiscal de Mercadorias	3,24 %
INCOTERMS	1,08 %



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto “**Fundamentos Econômicos de Comércio - Principais Teorias do Comércio Internacional**” você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

Conforme citado por Paul Krugman (2010), basicamente os países participam do comércio internacional por dois motivos. Primeiro por conta das diferenças na dotação de fatores de produção. Ou seja, devido a diferença entre eles, lhes é benéfica a especialização na produção daquilo que melhor fazem, adquirindo de outros países os demais bens de que necessitam. Segundo porque a especialização leva a economias de escala, ou seja, ao invés de produzir todos os bens de que precisam, produzem aqueles bens em que são mais eficientes e em maior escala.

Tipos de fatores de produção: trabalho, capital, terra, máquinas.



Mercantilismo: surgiu entre os séculos XV e XVIII (idade de moderna) e tinha a visão de que uma nação seria mais rica quanto maior fosse a sua população o seu estoque de metais preciosos. Havia uma ampla intervenção estatal na economia e elevado protecionismo do Estado.

Principais teorias do comércio internacional:

TEORIA DAS VANTAGENS ABSOLUTAS (ADAM SMITH): está baseada na produtividade do trabalho e que os custos dos produtos são determinados exclusivamente pela mão-de-obra.

Se cada país possuir habilidade em um produto específico, cada país deve se especializar na produção de bens em que seja mais eficiente, ou seja, com menor custo de produção.

Além disto, de acordo com esta teoria, o livre comércio seria a melhor opção entre dois países. O comércio é vantajoso sempre que houver diferença de custos de produção de bens entre países.

Uma das críticas a esta teoria é que ela não explica o comércio entre dois países quando um deles é mais eficiente na produção de todos os bens.

QUESTÃO INÉDITA: uma das críticas da Teoria das Vantagens Absolutas é a de não explicar o comércio entre dois países quando um deles for mais eficiente do que o outro na produção de todos os bens

CORRETA. Comentários: a questão está correta, já que esta é uma das críticas da Teoria das Vantagens Absolutas de Adam Smith. Cabe destacar que a solução para este questionamento foi dada pela Teoria das Vantagens Comparativas, de David Ricardo.

TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS (DAVID RICARDO): explica que o comércio internacional é possível mesmo que um país seja mais eficiente na produção de todos os bens. Para esta teoria, o comércio internacional é determinado pelas vantagens comparativas e não pelas vantagens absolutas.

Os custos de produção estão relacionados exclusivamente com a produtividade do trabalho. Logo, os países se especializam na produção de bens que o seu trabalho fornece de forma relativamente eficiente. O que importa no interior de um país são as diferenças relativas entre as condições de produção dos bens. E estas condições são definidas a partir do custo de oportunidade.

QUESTÃO INÉDITA: Pela Teoria das Vantagens Comparativas, o comércio internacional é possível mesmo quando um país for mais eficiente na produção de todos os bens.

CORRETA. Comentários: a questão está correta e, segundo esta Teoria, o comércio será possível se cada país se especializar na produção de bens em que seja relativamente mais eficiente.

Importante destacar o conceito de **custo de oportunidade**, que dispõe o quanto se perde na produção de um bem ao se produzir uma unidade de outro bem. Decorre da ideia de que toda escolha implica em algum tipo de renúncia.

TEORIA DO CUSTO DE OPORTUNIDADE (HABERLER): de acordo com esta teoria um país, com custos de oportunidade crescentes na fabricação de um bem, somente irá se especializar até o momento em que o custo relativo unitário de um bem se igualar o custo relativo unitário de um bem idêntico no outro país.

Esta teoria introduziu o conceito custo de oportunidade para explicar a Teoria das Vantagens Comparativas de David Ricardo e considera o custo de produção de um bem com base em todos os fatores de produção, e não apenas o trabalho.

TEOREMA H-O (HECKSHER-OHLIN): todos os fatores de produção são considerados. Logo, o comércio internacional é determinado pelas diferenças entre as dotações dos fatores de produção. Cada país se especializa e exporta o bem que é intensivo no fator de produção abundante em seu território. Exemplo: se um país possui abundância do fator de produção capital, ele se especializará na produção e exportação de bens intensivos em capital.

Esta teoria explica o motivo de cada país possuir vantagem na produção de determinado bem, ou seja, ela não nega a teoria das vantagens comparativas, mas sim a complementa.

Importante destacar que ela considera todos os fatores de produção e que as tecnologias dos países são as mesmas (constantes).



Teorema H-O: cada país se especializa e exporta o bem que requer utilização mais intensiva de seu fator de produção mais abundante.

QUESTÃO INÉDITA: Pelo Teorema H-O, o comércio internacional não é determinado pelas diferenças entre as dotações dos fatores de produção.

ERRADA. Comentários: a questão está incorreta pois este Teorema justamente considera estas diferenças. Segundo o Teorema H-O, os países se especializam na produção de bens intensivos no fator de produção abundante em seu Território.

QUESTÃO INÉDITA: A Teoria das Vantagens Absolutas e a Teoria das Vantagens Comparativas são consideradas teorias clássicas e estão fundamentadas na produtividade do trabalho. O Teorema H-O, também considerado uma teoria clássica, expõe que o comércio internacional é o resultado da diferença relativa de dotação dos fatores de produção.

ERRADA. Comentários: a questão está incorreta pois o Teorema H-O é considerado uma teoria neoclássica, e não uma teoria clássica.

QUESTÃO INÉDITA: Pelo Teorema H-O, a especialização é determinada pela oferta relativa dos fatores de produção de um país.

CORRETA. Comentários: a questão está correta pois, pelo Teorema H-O, os países se especializam na produção de bens intensivos no fator de produção relativamente abundante.

TEOREMA H-O-S (HECKSHER-OHLIN-SAMUELSON) dispõe que os países irão se especializar na produção de bens mais adequadas às suas dotações de fatores e explica os efeitos do livre comércio sobre a distribuição de renda. Ele também considera todos os fatores de produção e que a tecnologia é constante. Por esta teoria, a remuneração aumenta no fator de produção mais abundante. O livre comércio leva ao aumento da remuneração do fator de produção abundante no território de um país e leva à redução da remuneração do fator de produção escasso.

QUESTÃO INÉDITA: O Teorema H-O-S dispõe que o livre comércio produz efeitos sobre a distribuição de renda em uma economia.

CORRETA. Comentários: a questão está correta e, como consequência do livre comércio, há uma diminuição da remuneração do fator de produção escasso e uma elevação da remuneração do fator de produção abundante.

O **TEOREMA S-S (STOLPER SAMUELSON)** busca explicar os efeitos da imposição de tarifas sobre a distribuição de renda em uma economia. O Protecionismo tem como efeito aumentar o fator de produção intensivo no bem protegido. Quando se impõe tarifas sobre a importação de um produto intensivo em trabalho, haverá uma maior necessidade por mão-de-obra local com o consequente aumento dos salários ou da remuneração do fator de trabalho intensivo no bem protegido. Se houver imposição de tarifa, então aumenta a remuneração do fator de produção intensivo no bem protegido. Ocorre distribuição de renda para aqueles que possuem o fator de produção protegido.



Teorema S-S: o comércio favorece o fator de produção abundante em prejuízo do fator de produção escasso dentro de um país.

QUESTÃO INÉDITA: Pelo Teorema Stolper-Samuelson, o protecionismo tem como efeito a diminuição da remuneração do fator de produção intensivo no bem protegido.

ERRADA. Comentários: a questão está incorreta já que, de acordo com este Teorema, o protecionismo tem como efeito o aumento (e não diminuição) da remuneração do fator de produção intensivo no bem protegido.

Pelo **TEOREMA DE RYBCZYNSKI**, o aumento na dotação do fator de produção causa o aumento da produção do bem que usa esse fator de forma intensiva e a redução da produção do bem que usa este fator de forma escassa.

ECONOMIAS DE ESCALA VIA ESPECIALIZAÇÃO: de acordo com Paul Krugman (2010), as economias de escala permitem a existência de comércio entre dois países mesmo que estes possuam idênticas dotações de fatores de produção.

As economias de escala surgem com a especialização e permitem o comércio internacional mesmo quando dois países possuem as mesmas dotações dos fatores de produção. O aumento na produção resulta na queda do custo médio do produto. Logo, há uma relação não proporcional entre o volume da produção e o custo médio dos produtos. Ao se expandir a capacidade de produção de uma indústria, os custos totais de produção aumentam de forma menor que os do produto.

QUESTÃO INÉDITA: As economias de escala surgem quando o aumento dos fatores de produção utilizados no emprego de um bem leva a um aumento mais do que proporcional na produção.

CORRETA. Comentários: a questão está correta e, de acordo com as economias de escala, a produção mais do que dobra quando são duplicados os fatores de produção.

TEORIA DOS GANHOS DE ESCALA (KRUGMAN): demonstra que é possível o comércio entre países com economias de escala, mesmo que eles possuam as mesmas estruturas de produção.

TEORIA CICLO-PRODUTO (RAYMOND VERNON): tem por base a internacionalização da produção. Bens de alta tecnologia surgem em países desenvolvidos (fator capital). Após o produto se tornar padronizado (intensivo em trabalho), a produção é transferida para países em desenvolvimento (fator de produção mão-de-obra), que passam a fabricá-los e exportá-los para os países desenvolvidos.

TEORIA DO GOSTO DOS CONSUMIDORES (STAFFAN LINDER): o gosto dos consumidores está relacionado com o nível de renda de uma economia. Em países desenvolvidos, com níveis de renda mais elevados, haverá maior demanda por bens sofisticados. Países com baixos níveis de renda, a demanda por bens sofisticados será menor. Logo, quanto maior a semelhança de demanda entre dois países, mais semelhante será a estrutura produtiva deles.



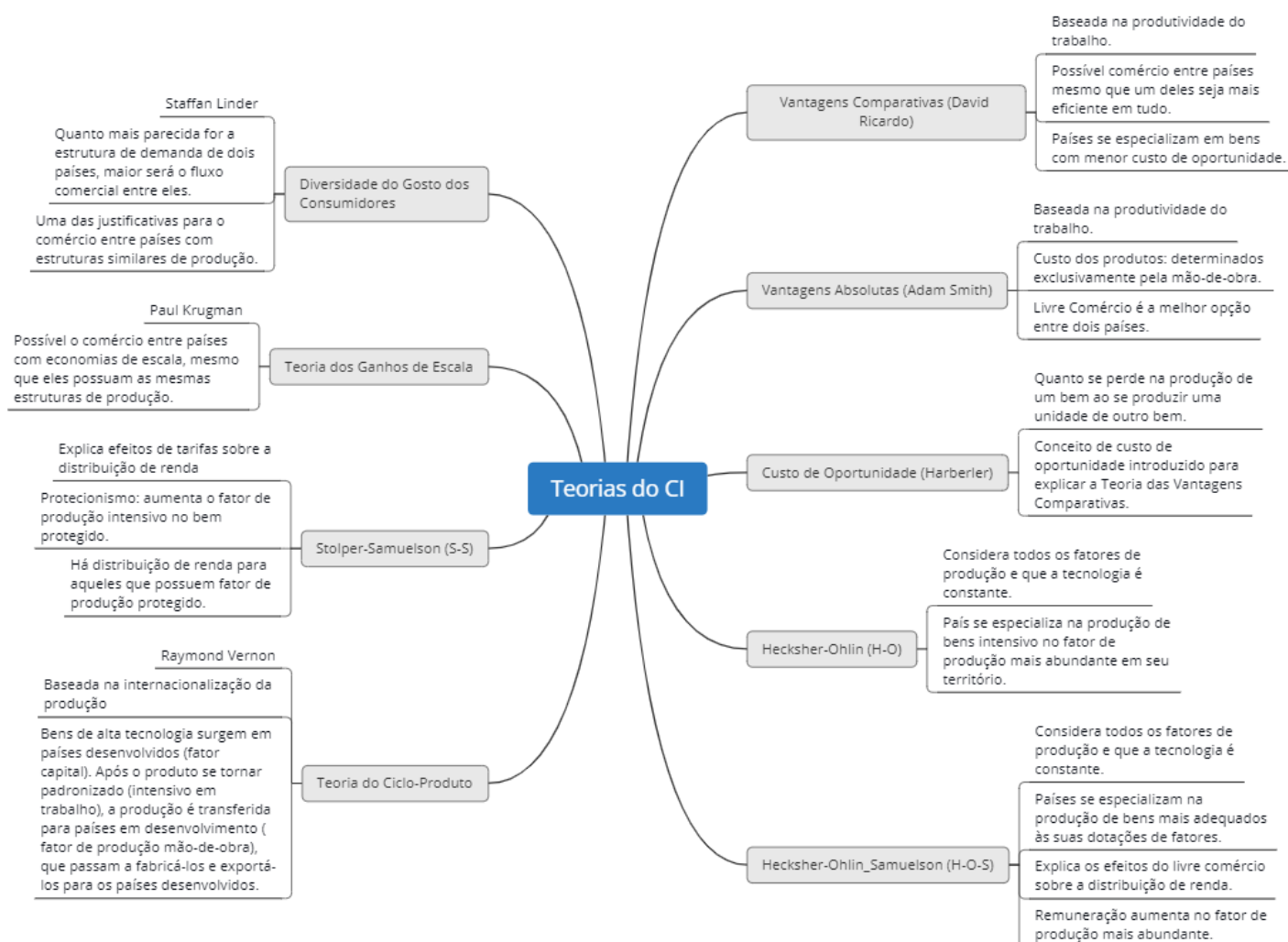
Quanto mais semelhante for a demanda entre dois países, maior será o fluxo comercial entre eles, ou seja, quanto mais semelhante for o nível de renda, maior será o volume das trocas comerciais entre os países.

A hipótese de Linder explica o motivo do intenso fluxo comercial entre países desenvolvidos, bem como justifica a existência do comércio intraindústria (comércio de bens produzidos pelo mesmo segmento industrial).

QUESTÃO INÉDITA: Segundo o modelo de Linder, o fluxo comercial entre os países desenvolvidos será mais intenso quando mais divergente for a estrutura de demanda entre eles.

ERRADO. Comentários: a questão está incorreta, já que este modelo dispõe que o fluxo comercial será mais intenso entre países desenvolvidos com iguais estruturas de demanda, e não com divergentes estruturas de demanda como afirma a assertiva.

Mapa mental com as principais características das **Teorias de Comércio Internacional:**

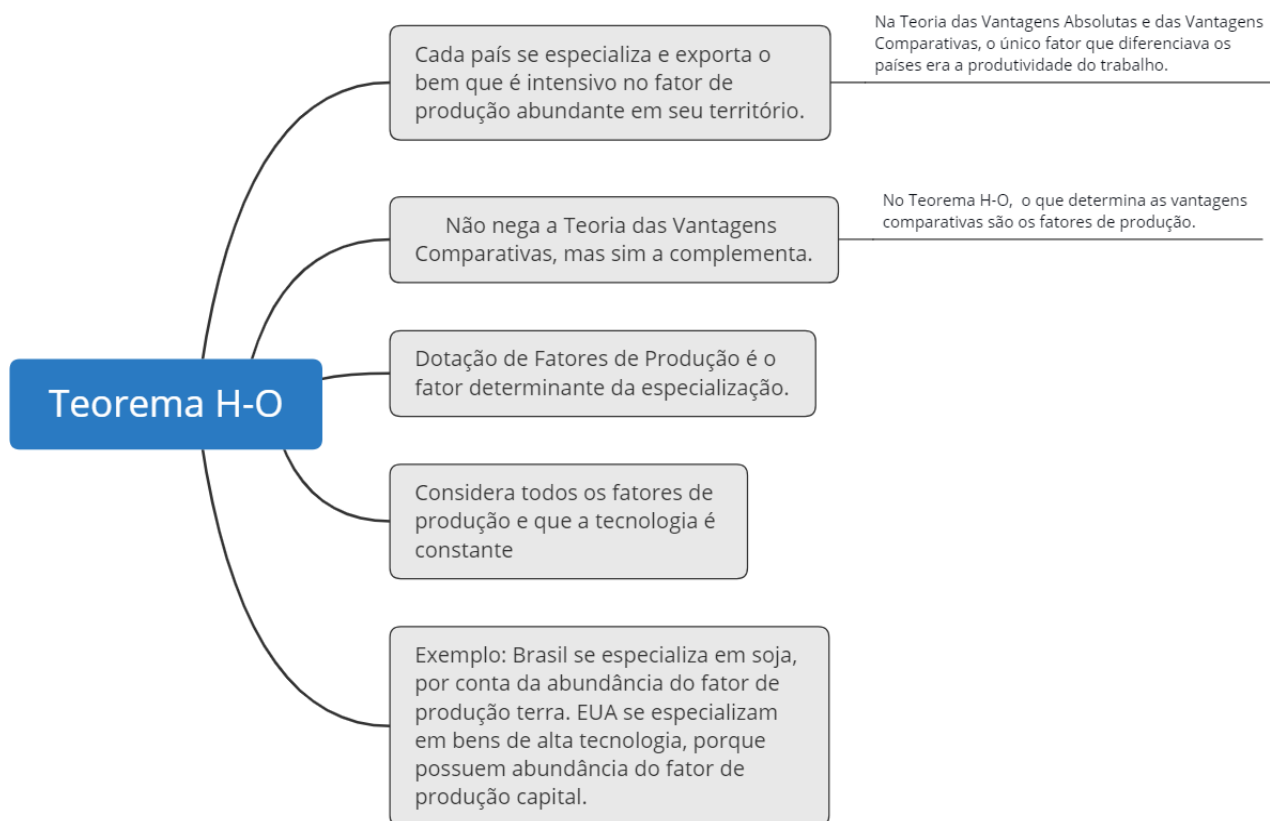


APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais¹.

Assim, a aposta estratégica é especialmente importante na sua reta final de estudos. Vamos ao conteúdo da nossa aposta?

Dentro do assunto “Fundamentos Econômicos de Comércio - Principais Teorias do Comércio Internacional”, o tópico “Teorema Hechsher-Ohlin” ou “Teorema H-O” é o que acreditamos ser o que possui mais chances de ser cobrado em sua prova. Portanto, é muito importante memorizar as principais características deste Teorema, quais sejam:



¹ Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.



QUESTÕES COMENTADAS – PADRÃO FGV

Nesta seção, apresentamos e comentamos questões no padrão da **banca FGV**: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto. Cabe destacar que diversas questões foram retiradas de outras bancas (CEBRASPE, FCC, ESAF), já que são poucas as questões deste tema da banca FGV.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



1. (QUESTÃO PADRÃO FGV) - Sobre as teorias de Comércio Internacional e políticas comerciais, julgue os itens a seguir:

I - Com o objetivo de tornar as exportações mais competitivas internacionalmente, os governos concedem incentivos direcionados tanto à produção quanto à comercialização de bens a serem exportados, o que corresponde a um diversificado conjunto de medidas nos campos fiscal - como desoneração, suspensão, isenção de tributos incidentes sobre a produção e a própria mercadoria exportada - e financeiro - como concessão de financiamento em condições facilitadas e de garantia de seguro de crédito às exportações.

II - O comércio internacional e o comércio interno apresentam semelhanças, a exemplo das mudanças monetárias e jurídicas, e apresentam diferenças, que podem ser exemplificadas pelo grau de mobilidade dos fatores de produção, pela existência de barreiras aduaneiras e pela impossibilidade de produzir todos os bens e serviços necessários para seus habitantes de forma vantajosa.

III - As teorias clássicas do comércio internacional baseiam-se na produtividade relativa da mão de obra, e a teoria neoclássica do comércio internacional, na diferença relativa de dotação dos fatores de produção.

Estão corretos apenas os itens:

- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e III
- e) II e III

Gabarito: Letra D.



Item I - CERTO. Para promover o desenvolvimento econômico mediante exportações, os governos concedem incentivos através de um conjunto de medidas nos seguintes campos: a) fiscais, como desoneração, suspensão, isenção de tributos incidentes sobre a produção e a própria mercadoria exportada; b) financeiras, como a concessão de financiamento em condições facilitadas e de garantia de seguro de crédito às exportações.

Questão elaborada pela banca CEBRASPE (2001 / Analista de Comércio Exterior).

Item II - ERRADO. Não há, no comércio interno, uma semelhança com o comércio internacional no que diz respeito a mudanças monetárias e jurídicas. No comércio interno, mudanças monetárias e jurídicas não são características do comércio interno.

Além disto, tanto no comércio internacional quanto no comércio interno pode ocorrer a impossibilidade de se produzir todos os bens e serviços necessários para seus habitantes de forma vantajosa.

Questão elaborada pela banca CEBRASPE (2015 / Economista MPOG).

Item III - CERTO. Dentre as teorias clássicas do comércio internacional, as Teorias das Vantagens Absolutas e Comparativas são baseadas na produtividade do trabalho.

Já no caso do Teorema de Heckscher-Ohlin (Teoria Neoclássica) ou Teoria das Dotações dos Fatores, os custos de produção dos bens em um país variam em função da disponibilidade dos fatores de produção naquele país. Esta teoria tenta explicar o motivo das vantagens comparativas, considera que a tecnologia é constante e considera todos os fatores de produção.

Questão elaborada pela banca CEBRASPE (2013 / Diplomata).

2. (QUESTÃO PADRÃO FGV) - Sobre as teorias de Comércio Internacional e políticas comerciais, julgue os itens a seguir:

I - De acordo com o modelo Ricardiano, as vantagens comparativas, baseadas em diferenças nos custos de produção, na demanda e na presença de economias de escala, justificam a existência do livre comércio entre países e se traduzem em ganhos adicionais para consumidores e produtores domésticos.

II - No modelo de Heckscher-Ohlin, a ideia de que o comércio internacional promove a convergência e até a equalização dos salários entre países não se sustenta caso essas economias utilizem tecnologias distintas.

III - A hipótese de Linder de que o volume de comércio é maior entre países ricos e semelhantes do que entre países com níveis de rendimento per capita distintos decorre, em parte, da existência de economias de escala e dos padrões diferenciados de demanda que prevalecem nesses dois grupos de países.

Estão corretos apenas os itens:



- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e III
- e) II e III

Gabarito: Letra E.

Item I - ERRADO. A Teoria das Vantagens Comparativas (David Ricardo) explica o comércio internacional mesmo quando um país é mais eficiente na produção de todos os bens. De acordo com esta Teoria, cada país deverá se especializar na produção de bens nos quais seja relativamente mais eficiente.

O item está incorreto pois o modelo Ricardiano não considera que as economias de escala sejam uma das causas do comércio internacional. Logo, este modelo se torna inviável para explicar o fluxo de comércio entre países com sistemas produtivos semelhantes.

Questão elaborada pela banca CEBRASPE (2008 / Analista de Comércio Exterior).

Item II - CERTO. O modelo H-O pressupõe que entre os países a tecnologia seja constante, conforme dito na questão.

Questão elaborada pela banca CEBRASPE (2008 / Analista de Comércio Exterior).

Item III - CERTO. Segundo Linder, as vantagens comparativas são determinadas pela demanda. Independente do preço dos bens, há uma relação entre a procura e o gosto dos consumidores havendo, desta forma, uma dependência entre a natureza do consumo com relação ao nível de renda.

Questão elaborada pela banca CEBRASPE (2008 / Analista de Comércio Exterior).

3. (QUESTÃO PADRÃO FGV) - Sobre as teorias de Comércio Internacional e políticas comerciais, julgue os itens a seguir:

I - De acordo com o modelo Hecksher-Ohlin aplicado ao comércio internacional, dois países só têm comércio entre si quando a estrutura de demanda de ambos for semelhante.

II - A hipótese de tecnologia semelhante entre países, adotada pelo modelo tradicional de dotação relativa de fatores de Heckscher-Ohlin, não é compatível com um cenário em que a tecnologia seja considerada um bem público.

III - No Brasil, apesar de décadas de tentativas de aumento da participação industrial nas exportações, commodities ainda têm importância para a pauta de exportações, com o aumento, em anos recentes, da relevância de países asiáticos como destinatários de produtos.

Estão corretos apenas os itens:



- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e III
- e) II e III

Gabarito: Letra C.

Item I - ERRADO. Segundo o Teorema de Heckscher-Ohlin, cada país se especializa e exporta o bem que requer utilização mais intensiva de seu fator de produção abundante.

Logo, não é necessário que as estruturas de demandas entre os dois países sejam semelhantes. Eles podem ter diferentes demandas, mas gostos parecidos.

Questão elaborada pela banca CEBRASPE (2001 / Analista de Comércio Exterior).

Item II - ERRADO. Pelo Teorema de Heckscher-Ohlin, cada país se especializa na produção de bens que sejam intensivos no fator de produção abundante em seu território. Considera todos os fatores de produção e que a tecnologia é constante.

Fator de produção refere-se a capital e trabalho. Economias que investem em bens para tornar a tecnologia acessível, como um bem público por exemplo, sem gerar custos elevados, minimizam a rivalidade e a exclusão ao acesso, estimulando os efeitos da especialização, defendido por este modelo.

Logo, a hipótese de tecnologia semelhante entre países, no modelo H-O, é compatível com um cenário em que a tecnologia seja considerada um bem público.

Questão elaborada pela banca CEBRASPE (2017 / Diplomata).

Item III - CERTO. O Brasil, apesar de tentar se inserir no comércio internacional com produtos de maior valor agregado, ainda persiste na pauta de produtos primários e um relativo fechamento da economia. Com isto, os países asiáticos são alguns dos beneficiados como destinatários das commodities (produtos primários) exportadas pelo Brasil.

Questão elaborada pela banca CEBRASPE (2017 / Diplomata).

4. (QUESTÃO PADRÃO FGV) - Sobre as teorias de Comércio Internacional e políticas comerciais, julgue os itens a seguir:

I - Segundo uma vertente da teoria neoclássica de comércio internacional, conhecida como Teorema Heckscher-Ohlin-Samuelson, a eliminação das barreiras ao comércio entre dois países resulta na convergência dos preços de seus fatores de produção.



II - Segundo a teoria neoclássica do comércio internacional, também conhecida como Teorema de Hecksher-Ohlin, o comércio internacional resulta de dotações distintas dos fatores de produção entre os países, e a vantagem comparativa é determinada pela escassez relativa desses fatores.

III - David Ricardo aperfeiçoou as ideias de Adam Smith e desenvolveu a chamada Teoria das Vantagens Comparativas. No livro Sobre os Princípios da Economia Política e da Tributação, Ricardo defende que o comércio internacional é benéfico a todos os países que mantêm vínculos comerciais entre si, pois o importante, segundo ele, são as vantagens comparativas, não as absolutas, de todos os fatores de produção de uma economia.

Estão corretos apenas os itens:

- a) I
- b) II
- c) I e II
- d) I e III
- e) II e III

Gabarito: Letra C.

Item I - CERTO. Fator de produção refere-se a capital e trabalho. No Teorema H-O-S, a remuneração aumenta no fator de produção mais abundante. O livre comércio leva ao aumento da remuneração do fator de produção abundante no território de um país e leva à redução da remuneração do fator de produção escasso. No longo prazo, haverá uma convergência (equalização) dos custos das produções e o comércio passa a ser vantajoso.

Questão elaborada pela banca CEBRASPE (2017 / Diplomata).

Item II - CERTO. Pelo Teorema de Heckscher-Ohlin (H-O), são levados em consideração todos os fatores de produção e cada país se especializa na produção de bens que sejam intensivos no fator de produção abundante em seu território.

Nesse modelo (H-O), as vantagens comparativas são determinadas pela abundância dos fatores de produção. Importante destacar que se trata de uma abundância relativa (oferta relativa) de fatores de produção. Desta forma, o comércio internacional é determinado pelas diferenças entre as dotações dos fatores de produção.

Questão elaborada pela banca CEBRASPE (2016 / Diplomata).

Item III - ERRADO. A Teoria das Vantagens Comparativas afirma que a economia deve se especializar totalmente na produção do bem em que o fator de produção trabalho seja relativamente mais eficiente. O erro está em dizer que todos os fatores de produção são considerados, já que apenas o fator de produção trabalho deve ser relativamente mais eficiente.



Questão elaborada pela banca CEBRASPE (2016 / Diplomata).

5. (QUESTÃO PADRÃO FGV) De acordo com o modelo de David Ricardo, o padrão de especialização produtiva de um país e, por consequência, a composição de sua pauta exportadora está diretamente relacionada à(s):

- a) diferenças entre os custos de remuneração do capital em diferentes indústrias.
- b) vantagens relativas determinadas pela produtividade do fator trabalho em diferentes indústrias.
- c) dotação dos fatores de produção.
- d) vantagens absolutas derivadas das diferenças na remuneração da mão de obra.
- e) vantagens comparativas relativas determinadas pela produtividade do capital.

Gabarito letra B. Comentários:

Questão elaborada pela banca CEBRASPE (2012 / Analista de Comércio Exterior).

Letra A - a assertiva está errada pois a Teoria das Vantagens Comparativas considera apenas a produtividade do trabalho.

Letra B - a assertiva está correta pois a Teoria das Vantagens Comparativas de David Ricardo considera o trabalho como único fator de produção. Logo, a especialização do comércio terá como referência, para os países envolvidos, as exportações de bens que foram produzidos a partir da alocação eficiente do trabalho interno.

Letra C - a assertiva está errada pois o Teorema que determina que a especialização é decorrente da dotação de fatores de produção é o Teorema Heckscher-Ohlin (Teorema H-O).

Letra D - a assertiva está errada pois a Teoria das Vantagens Absolutas foi criada por Adam Smith, e não David Ricardo.

Letra E - a assertiva está errada pois o Modelo Ricardiano apenas considera a produtividade do trabalho.

6. (QUESTÃO PADRÃO FGV) Considere as premissas e os objetivos do Modelo Heckscher-Ohlin e assinale a opção correta.

- a) O modelo permite demonstrar como a oferta relativa de fatores de produção e o emprego dos mesmos em diferentes intensidades na produção explicam os padrões de especialização e as possibilidades do comércio internacional.



- b) O modelo é um complemento do modelo ricardiano por aliar a abundância dos fatores de produção aos custos do trabalho como fator explicativo dos padrões de especialização e dos ganhos do comércio.
- c) O modelo preconiza que um país produzirá e exportará aqueles produtos cujos fatores produtivos sejam aproveitados mais eficientemente, independentemente de sua oferta internamente.
- d) O modelo ressalta a dotação de recursos como fator determinante dos padrões de especialização e de comércio, considerando de importância secundária os custos dos fatores e a intensidade relativa de seu emprego na produção como elementos explicativos daqueles padrões.
- e) O modelo preconiza que, com a ocorrência do comércio, a especialização decorrente da abundância de fatores tende a produzir, ao longo do tempo, crescente diferenciação dos preços relativos dos fatores de produtos no mercado internacional.

Gabarito letra A. Comentários:

Questão elaborada pela banca CEBRASPE (2012 / Analista de Comércio Exterior).

Letra A - a assertiva está correta pois o modelo de Heckscher-Ohlin possui as seguintes premissas: mercado com dois países, no qual cada um produz apenas dois bens; cada bem utiliza apenas dois fatores de produção; e ocorre a atuação em um mercado de concorrência perfeita, sem interferência de outros fatores. Desta forma, cada país se especializa na produção de bens que sejam intensivos no fator de produção abundante em seu território. Países com fartura em capital exportarão bens de capital intensivo, enquanto países com fartura de trabalho exportarão produtos de trabalho intensivo.

Letra B - a assertiva está errada pois Teorema H-O determina que a especialização é decorrente das diferenças nas dotações de fatores de produção, e não é contrário ao Modelo Ricardiano. Porém, não se pode afirmar que ele trata especificamente dos custos do trabalho.

Letra C - a assertiva está errada pois quem determina a especialização de um país na produção de um bem é a oferta relativa dos fatores de produção.

Letra D - a assertiva está errada pois a intensidade de utilização de um fator de produção na fabricação de um bem é de extrema importância para se determinar qual país se especializará na fabricação desse bem.

Letra E - a assertiva está errada pois, pelo Teorema Heckscher-Ohlin-Samuelson (Teorema H-O-S), o livre comércio irá promover uma equalização dos preços dos fatores de produção.



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma auto explicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. Qual a principal diferença entre a Teoria das Vantagens Absolutas e a Teoria das Vantagens Comparativas?
2. Qual a diferença entre Comércio Internacional e Comércio Exterior?
3. Quais são os fatores de produção?
4. Qual o conceito de Divisão Internacional da Produção?
5. Qual o conceito de Economia de Escala?
6. Qual a relação entre comércio internacional e crescimento econômico?
7. Relacione as Teorias de Comércio Internacional com as assertivas relacionadas abaixo:

1 – Teoria das Vantagens Comparativas.	2 – Teoria das Vantagens Absolutas
3 – Custo de Oportunidade.	4 – Teoria H-O.
5 – Teoria H-O-S.	6 – Diversidade do Gosto dos Consumidores.
7 – Teoria dos Ganhos de Escala.	8 – Teoria S-S.
9 – Teoria do Ciclo-Produto.	



() Staffan Linder.	() Explica os efeitos do livre comércio sobre a distribuição de renda.
() David Ricardo.	() Bens de alta tecnologia surgem em países desenvolvidos (fator capital). Após o produto se tornar padronizado (intensivo em trabalho), a produção é transferida para países em desenvolvimento (fator de produção mão-de-obra), que passam a fabricá-los e exportá-los para os países em desenvolvimento.
() Quanto se perde na produção de um bem ao se produzir uma unidade de outro bem.	() Explica os efeitos de tarifas sobre a distribuição de renda.
() Paul Krugman	() Adam Smith
() País se especializa na produção de bens intensivos no fator de produção mais abundante em seu território.	() Raymond Vernon
() Há distribuição de renda para aqueles que possuem fator de produção abundante.	() Introduzido para explicar a Teoria das Vantagens Comparativas.

8. Quem são os principais responsáveis pelas seguintes teorias: Teoria das Vantagens Absolutas, Teoria das Vantagens Comparativas e Teoria dos Ganhos de Escala?
9. O que dispõe a Teoria do Custo de Oportunidade?
10. O que dispõe o Teorema H-O?
11. O que dispõe o Teorema H-O-S?
12. O que dispõe o Teorema S-S?
13. O que preceitua o Paradoxo de Leontief?
14. O que dispõe o Teorema de Rybczynski?
15. Paul Krugman e Staffan Linder disseram que existe um tipo de comércio que é possível mesmo em países com estruturas de produção similares. Qual é este tipo de comércio?
16. O que dispõe da Teoria Ciclo-Produto?
17. O que dispõe a Teoria dos Ganhos de Escala?
18. A diversidade dos gostos dos consumidores, segundo Krugman, é um fator importante na existência de comércio entre países com estruturas similares de produção?
19. Gottfried von Haberler, na Teoria dos Custos de Oportunidade, apresentou o custo de produção de uma mercadoria tomando por base todos os fatores de produção ou apenas o fator de produção trabalho?
20. A Teoria das Vantagens Absolutas, de Adam Smith, demonstra que a melhor alternativa para dois países é o livre comércio?
21. Para Adam Smith, o livre comércio corresponde a um país produzir tudo aquilo em que é bom e adquirir o restante?
22. A Teoria das Vantagens Comparativas, de David Ricardo, utiliza apenas o fator de produção trabalho?
23. Qual foi o principal questionamento que o Teorema de Heckscher-Ohlin (H-O) procurou responder?



Perguntas com respostas

1. Qual a principal diferença entre a Teoria das Vantagens Absolutas e a Teoria das Vantagens Comparativas?

Resposta: Na Teoria das Vantagens Absolutas, cada país se especializa na produção de bens que seja mais eficiente. Já na Teoria das Vantagens Comparativas, cada país se especializa na produção de bens que seja relativamente mais eficiente.

2. Qual a diferença entre Comércio Internacional e Comércio Exterior?

Resposta: Comércio Internacional: é o conjunto de relações comerciais que os países mantêm entre si. Comércio Exterior: é o conjunto de relações comerciais que um país mantém com os demais.

3. Quais são os fatores de produção?

Resposta: trabalho, capital e terra.

4. Qual o conceito de Divisão Internacional da Produção?

Resposta: divisão em que os países produzem somente aquilo que for economicamente mais conveniente, exportando seus excedentes. Desta forma, há melhorias no bem-estar social e diminuição de custos.

5. Qual o conceito de Economia de Escala?

Resposta: ocorre quando, na expansão da capacidade de produção de uma empresa, o aumento dos custos totais de produção é proporcionalmente menor do que os custos do produto.

6. Qual a relação entre comércio internacional e crescimento econômico?

Resposta: o comércio internacional é, para os países modernos, um dos fatores de maior importância no seu crescimento. Países buscam participar do comércio internacional como forma de desenvolvimento, com a produção de bens de maior tecnologia e maior valor agregado, bem como utilizando os ganhos de escala na produção, ampliando os mercados. Importante destacar as exportações como fator para o resultado do PIB, bem como as importações para aumentar a competitividade.

7. Relacione as Teorias de Comércio Internacional com as assertivas relacionadas abaixo:

Resposta: o gabarito consta no mapa mental da página 10 deste relatório.

1 – Teoria das Vantagens Comparativas.	2 – Teoria das Vantagens Absolutas
3 – Custo de Oportunidade.	4 – Teoria H-O.
5 – Teoria H-O-S.	6 – Diversidade do Gosto dos Consumidores.
7 – Teoria dos Ganhos de Escala.	8 – Teoria S-S.
9 – Teoria do Ciclo-Produto.	



(6) Staffan Linder.	(5) Explica os efeitos do livre comércio sobre a distribuição de renda.
(1) David Ricardo.	(9) Bens de alta tecnologia surgem em países desenvolvidos (fator capital). Após o produto se tornar padronizado (intensivo em trabalho), a produção é transferida para países em desenvolvimento (fator de produção mão-de-obra), que passam a fabricá-los e exportá-los para os países em desenvolvimento.
(3) Quanto se perde na produção de um bem ao se produzir uma unidade de outro bem.	(8) Explica os efeitos de tarifas sobre a distribuição de renda.
(7) Paul Krugman	(2) Adam Smith
(4) País se especializa na produção de bens intensivos no fator de produção mais abundante em seu território.	(9) Raymond Vernon
(8) Há distribuição de renda para aqueles que possuem fator de produção abundante.	(3) Introduzido para explicar a Teoria das Vantagens Comparativas.

8. Quem são os principais responsáveis pelas seguintes teorias: Teoria das Vantagens Absolutas, Teoria das Vantagens Comparativas e Teoria dos Ganhos de Escala?

Resposta: são eles, respectivamente: Adam Smith, David Ricardo e Paul Krugman.

9. O que dispõe a Teoria do Custo de Oportunidade?

Resposta: Um país, com custos de oportunidade crescentes na fabricação de um bem, somente irá se especializar até o momento em que o custo relativo unitário de um bem se igualar o custo relativo unitário de um bem idêntico no outro país.

10. O que dispõe o Teorema H-O?

Resposta: o comércio internacional é determinado pelas diferenças entre as dotações dos fatores de produção. Cada país se especializa e exporta um produto que requer utilização mais intensiva de seu fator de produção em excesso.

11. O que dispõe o Teorema H-O-S?

Resposta: dispõe que os países irão se especializar na produção de bens mais adequadas às suas dotações de fatores.

12. O que dispõe o Teorema S-S?

Resposta: dispõe que a tarifa de um bem aumenta a remuneração do fator de produção abundante do bem que recebe proteção.

13. O que preceitua o Paradoxo de Leontief?

Resposta: consistia na verificação da aplicação prática do Teorema Heckscher-Ohlin. Foram verificadas divergências entre as exportações e importações dos EUA, que contrariavam este Teorema.



14. O que dispõe o Teorema de Rybczynski?

Resposta: o aumento na dotação do fator de produção causa o aumento da produção do bem que usa esse fator de forma intensiva e a redução da produção do bem que usa este fator de forma escassa.

15. Paul Krugman e Staffan Linder disseram que existe um tipo de comércio que é possível mesmo em países com estruturas de produção similares. Qual é este tipo de comércio?

Resposta: Comércio intraindústria (comércio envolvendo bens da mesma indústria entre dois países).

16. O que dispõe da Teoria Ciclo-Produto?

Resposta: a produção de um bem começa no país A e é exportada para o país B. Depois, o país B passa a produzir este produto, que será exportado para o país A.

17. O que dispõe a Teoria dos Ganhos de Escala?

Resposta: dispõe que é possível o comércio entre países com economias de escala, mesmo que eles possuam as mesmas estruturas de produção

18. A diversidade dos gostos dos consumidores, segundo Krugman, é um fator importante na existência de comércio entre países com estruturas similares de produção?

Resposta: ERRADO, pois é segundo LINDER!

19. Gottfried von Haberler, na Teoria dos Custos de Oportunidade, apresentou o custo de produção de uma mercadoria tomando por base todos os fatores de produção ou apenas o fator de produção trabalho?

Resposta: Haberler apresentou o custo de produção de uma mercadoria com base em todos os fatores de produção.

20. A Teoria das Vantagens Absolutas, de Adam Smith, demonstra que a melhor alternativa para dois países é o livre comércio?

Resposta: Sim, a Teoria das Vantagens Absolutas, publicada na obra A Riqueza das Nações (1776), demonstra que o livre comércio é a melhor alternativa para dois países.

21. Para Adam Smith, o livre comércio corresponde a um país produzir tudo aquilo em que é bom e adquirir o restante?

Resposta: Sim. Para Adam Smith, na Teoria das Vantagens Absolutas, cada país deve produzir aquilo no qual é mais eficiente. Por exemplo, supondo que o Brasil gasta uma hora para produzir um lápis e duas horas para produzir uma caneta e que a China gasta uma hora para produzir uma caneta e duas horas para produzir um lápis. Ao produzirem aquilo em que são mais eficientes, em duas horas o Brasil produz dois lápis e a China produz duas canetas. Ao invés de cada país produzir em três horas uma caneta e um lápis, produziria em duas horas dois produtos em que são mais eficientes. Assim, economizam uma hora de trabalho, que pode ser aplicada no aumento da produção e em uma maior produtividade.



22. A Teoria das Vantagens Comparativas, de David Ricardo, utiliza apenas o fator de produção trabalho?

Resposta: Sim. A Teoria das Vantagens Comparativas, de 1817, utilizava apenas o fator de produção trabalho (mão de obra), sendo bastante criticado por utilizar apenas este fator de produção. Por conta disto, posteriormente, surge a Teoria dos Custos de Oportunidade (Haberler), em 1930, que passa a utilizar todos os fatores de produção como forma de influenciar a produção de um bem.

23. Qual foi o principal questionamento que o Teorema de Heckscher-Ohlin (H-O) procurou responder?

Resposta: Este teorema procurou responder o motivo pelo qual dois bens idênticos, produzidos por dois países, possuem diferentes custos de produção. Logo, pelo Teorema Heckscher-Ohlin (H-O), cada país se especializa e exporta o bem que requer utilização mais intensiva de seu fator de produção abundante.

Cabe destacar que a abordagem moderna, conhecida pelo Teorema de Heckscher-Ohlin (H-O), afirma que os custos de produção dos bens em um país variam conforme a dotação de fatores e não em função da tecnologia. Por exemplo, se no Brasil há mais abundância de terras férteis para a produção de cacau do que na Suíça, é mais barato produzir cacau no Brasil do que na Suíça, que precisaria de outras tecnologias para a produção mais eficiente do cacau, a custos mais elevados.



LISTA DE QUESTÕES COMENTADAS – PADRÃO FGV

1. (QUESTÃO PADRÃO FGV) - Sobre as teorias de Comércio Internacional e políticas comerciais, julgue os itens a seguir:

I - Com o objetivo de tornar as exportações mais competitivas internacionalmente, os governos concedem incentivos direcionados tanto à produção quanto à comercialização de bens a serem exportados, o que corresponde a um diversificado conjunto de medidas nos campos fiscal - como desoneração, suspensão, isenção de tributos incidentes sobre a produção e a própria mercadoria exportada - e financeiro - como concessão de financiamento em condições facilitadas e de garantia de seguro de crédito às exportações.

II - O comércio internacional e o comércio interno apresentam semelhanças, a exemplo das mudanças monetárias e jurídicas, e apresentam diferenças, que podem ser exemplificadas pelo grau de mobilidade dos fatores de produção, pela existência de barreiras aduaneiras e pela impossibilidade de produzir todos os bens e serviços necessários para seus habitantes de forma vantajosa.

III - As teorias clássicas do comércio internacional baseiam-se na produtividade relativa da mão de obra, e a teoria neoclássica do comércio internacional, na diferença relativa de dotação dos fatores de produção.

Estão corretos apenas os itens:

- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e III
- e) II e III

2. (QUESTÃO PADRÃO FGV) - Sobre as teorias de Comércio Internacional e políticas comerciais, julgue os itens a seguir:

I - De acordo com o modelo Ricardiano, as vantagens comparativas, baseadas em diferenças nos custos de produção, na demanda e na presença de economias de escala, justificam a existência do livre comércio entre países e se traduzem em ganhos adicionais para consumidores e produtores domésticos.

II - No modelo de Heckscher-Ohlin, a ideia de que o comércio internacional promove a convergência e até a equalização dos salários entre países não se sustenta caso essas economias utilizem tecnologias distintas.

III - A hipótese de Linder de que o volume de comércio é maior entre países ricos e semelhantes do que entre países com níveis de rendimento per capita distintos decorre, em parte, da existência de economias de escala e dos padrões diferenciados de demanda que prevalecem nesses dois grupos de países.



Estão corretos apenas os itens:

- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e III
- e) II e III

3. (QUESTÃO PADRÃO FGV) - Sobre as teorias de Comércio Internacional e políticas comerciais, julgue os itens a seguir:

I - De acordo com o modelo Hecksher-Ohlin aplicado ao comércio internacional, dois países só têm comércio entre si quando a estrutura de demanda de ambos for semelhante.

II - A hipótese de tecnologia semelhante entre países, adotada pelo modelo tradicional de dotação relativa de fatores de Heckscher-Ohlin, não é compatível com um cenário em que a tecnologia seja considerada um bem público.

III - No Brasil, apesar de décadas de tentativas de aumento da participação industrial nas exportações, commodities ainda têm importância para a pauta de exportações, com o aumento, em anos recentes, da relevância de países asiáticos como destinatários de produtos.

Estão corretos apenas os itens:

- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e III
- e) II e III

4. (QUESTÃO PADRÃO FGV) - Sobre as teorias de Comércio Internacional e políticas comerciais, julgue os itens a seguir:

I - Segundo uma vertente da teoria neoclássica de comércio internacional, conhecida como Teorema Heckscher-Ohlin-Samuelson, a eliminação das barreiras ao comércio entre dois países resulta na convergência dos preços de seus fatores de produção.

II - Segundo a teoria neoclássica do comércio internacional, também conhecida como Teorema de Hecksher-Ohlin, o comércio internacional resulta de dotações distintas dos fatores de produção entre os países, e a vantagem comparativa é determinada pela escassez relativa desses fatores.



III - David Ricardo aperfeiçoou as ideias de Adam Smith e desenvolveu a chamada Teoria das Vantagens Comparativas. No livro Sobre os Princípios da Economia Política e da Tributação, Ricardo defende que o comércio internacional é benéfico a todos os países que mantêm vínculos comerciais entre si, pois o importante, segundo ele, são as vantagens comparativas, não as absolutas, de todos os fatores de produção de uma economia.

Estão corretos apenas os itens:

- a) I
- b) II
- c) I e II
- d) I e III
- e) II e III

5. (QUESTÃO PADRÃO FGV) De acordo com o modelo de David Ricardo, o padrão de especialização produtiva de um país e, por consequência, a composição de sua pauta exportadora está diretamente relacionada à(s):

- a) diferenças entre os custos de remuneração do capital em diferentes indústrias.
- b) vantagens relativas determinadas pela produtividade do fator trabalho em diferentes indústrias.
- c) dotação dos fatores de produção.
- d) vantagens absolutas derivadas das diferenças na remuneração da mão de obra.
- e) vantagens comparativas relativas determinadas pela produtividade do capital.

6. (QUESTÃO PADRÃO FGV) Considere as premissas e os objetivos do Modelo Hecksher-Ohlin e assinale a opção correta.

- a) O modelo permite demonstrar como a oferta relativa de fatores de produção e o emprego dos mesmos em diferentes intensidades na produção explicam os padrões de especialização e as possibilidades do comércio internacional.
- b) O modelo é um complemento do modelo ricardiano por aliar a abundância dos fatores de produção aos custos do trabalho como fator explicativo dos padrões de especialização e dos ganhos do comércio.
- c) O modelo preconiza que um país produzirá e exportará aqueles produtos cujos fatores produtivos sejam aproveitados mais eficientemente, independentemente de sua oferta internamente.



d) O modelo ressalta a dotação de recursos como fator determinante dos padrões de especialização e de comércio, considerando de importância secundária os custos dos fatores e a intensidade relativa de seu emprego na produção como elementos explicativos daqueles padrões.

e) O modelo preconiza que, com a ocorrência do comércio, a especialização decorrente da abundância de fatores tende a produzir, ao longo do tempo, crescente diferenciação dos preços relativos dos fatores de produtos no mercado internacional.

Gabarito

GABARITO



1. D
2. E
3. C
4. C
5. B
6. A



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPARROZ, Roberto; (coordenação) LENZA, Pedro. **Comércio Internacional e Legislação Aduaneira Esquemático**. 8ª edição. Editora Saraiva, 2022.

KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice. **Economia Internacional: teoria e política**. 8ª edição, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

VALE, Ricardo. **Comércio Internacional para AFRFB - Teoria e Questões**. Estratégia Concursos, 2022.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.